



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL**  
**PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA**

**REGISTRO DOS PRINCIPAIS PONTOS DO DEPOIMENTO**  
relativo ao  
**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 5**  
que presta

**LUIS ALBERTO DE MENESES WEYLL**

<b>N</b>	<b>Tempo no vídeo</b>	<b>Fato ilícito, autoridade, órgão, ou entidade mencionado</b>
1	11:00	Solicitação de vantagem econômica por Emilio Lozoya (US\$5 milhões) para manter uma relação de confiança e reconhecer a atividade que ele desempenhava para a Odebrecht. Nesta época ele estava no comitê de campanha. A empresa concordou em pagar US\$4 milhões a título de "sua atenção dedicada nos últimos anos", mas claramente com uma visão de futuro (considerando a possibilidade de seu partido vencer a eleição presidencial).
2	12:00	Lozoya passou contas fora do México na qual deveria ser depositado o dinheiro. Foram feitos vários pagamentos.
3	14:00	Com a vitória do PRI, Emilio Lozoya, no final de 2012, ele foi indicado Diretor Geral da PEMEX. A Odebrecht já estava interessada na construção da refinaria
4	17:00	Pedido de apoio do projeto da Odebrecht para a ampliação da refinaria de Tula a Emilio Lozoya
5	18:00	Emilio Lozoya garantiu que ajudaria de todas as formas no Conselho de Administração. Weyll também disse que ele seria recompensado por isso com nova vantagem econômica indevida.
6	20:00	Odebrecht conquista um contrato de US\$115 milhões de dólares. Participação de Emilio foi determinante.
7	21:00	Novo pagamento de US\$6 milhões de dólares (2 garantidos e 4 condicionados à vitória da companhia na licitação).
8	22:00	Reunião entre Hilberto e Emilio para operacionalização dos pagamentos. Emilio indicou contas bancárias
9	23:00	Valores pagos a Emilio Lozoya atingem a marca de US\$10 milhões
10	25:00	Finalidades do pagamento da vantagem a Emilio Lozoya (potencial agente público)
11	26:00	Confirmação do pagamento
12	28:00	Dinâmica do corrupção (vantagem e contrapartida) praticada envolvendo Emilio Lozoya como Diretor Geral da PEMEX
13	32:00	Contrapartida prestada por Emilio Lozoya (indicação da Odebrecht no conselho de administração da PEMEX).
14	41:00	Comprovação dos pagamentos feitos a Emilio Lozoya (recebeu US\$6 milhões já como Diretor Geral da PEMEX)
15	42:00	Reuniões para tratar do pagamento de corrupção eram em restaurantes, na casa de Weyll e na própria casa de Lozoya. A relação era direta entre Weyll e Lozoya

Ministério Público Federal  
Procuradoria-Geral da República

1 6	44:00	Início de 2016 Lozoya deixou o cargo na PEMEX.
1 7	45:00	Comprovação dos pagamentos nas contas indicadas por Lozoya e ele confirmava o recebimento.
1 8	47:00	Contrapartida da Odebrecht. Recebeu US~\$115 milhões mais aditivos. A PEMEX tem procedimento próprio de contratação.
1 9		

Guarulhos, 16/12/2016.



**ANDRÉ BUENO DA SILVEIRA**  
Procurador da República

**DANIEL FONTENELE SAMPAIO CUNHA**  
Procurador da República